NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o Sistema Cooperativista nacional.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, sendo seus estabelecimentos distribuídos em 23 (vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário e 03 (três) centros de distribuição, totalizando 37 (trinta e sete) estabelecimentos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 25/01/2018.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimentos das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa foram reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R$ 4.358.540,85 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R$ 873.295,97 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 3,9672 e R$ 3.485.244,88 a uma taxa cambial de 1,00 USD = 3,3074.

4.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicado ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a.,proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

4.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas, é utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R$ 1.722.494,17, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo, tendo em vista não haver operações sujeitas ao ajuste.

4.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis foram registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa de perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

4.8 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir:

Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontados os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativo Biológico: custo de produção, não superior ao valor justo de mercado.

Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída provisão de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

4.9 Estimativa de Perdas Sobre Créditos

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R$ 230.481,04 para complementar o saldo da estimativa registrada em contas redutoras do ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de despesas de créditos incobráveis o montante de R$ 1.933.358,73, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, alterada pela lei 13.097/15.

4.10 Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

4.11 Imobilizado

No ano de 2008, a Cooperativa efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R$ 34.811.548,34, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

4.12 Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

4.13 Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião do Conselho de Administração na data de 12/12/2017, transcrita na ata nº16, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perdas para desvalorização destes ativos.

4.14 Ativos Intangíveis

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com base na estimativa de vida útil.

4.15 Método de Mensuração dos Investimentos

Em Sociedades Cooperativas: são mensurados pelo método do custo, tratando-se de investimentos em outras cooperativas.

Propriedades para Investimento: são mensurados pelo método do custo, os quais referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e dois terrenos), que não estão sendo utilizados pela Cooperativa.

4.16 Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante, sendo mensurados ao valor de mercado a nível de produtor cotado no mercado ativo na data do balanço.

4.17 Custo dos Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado.

4.18 Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.19 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável e, seja possível estimar de maneira confiável o montante.

4.20 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas segregadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado seu resultado mediante o cômputo de custo do dinheiro aplicado com base na taxa média de captação junto às instituições financeiras.

4.21 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação.

4.22 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R$ 7.155.543,07, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.23 Resultado de Participações Societárias

A participação no resultado das empresas investidas é reconhecida quando ocorre sua efetiva distribuição. No resultado do exercício, foram reconhecidos valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no montante de R$ 382.227,54, integralmente destinados para a conta Sobras de Investimentos a Realizar.

4.24 Juros sobre o Capital Social

Sobre o capital social integralizado, foram atribuídos juros de 5%, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R$ 1.163.533,44, podendo ser capitalizado ou distribuído a critério da assembleia geral.

4.25 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio, sobre os ativos e passivos, são reconhecidos como receitas e despesas financeiras do exercício.

4.26 Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R$ 1.702.570,34, foi revertida diretamente para a conta de Demais Resultados Abrangentes.

4.27 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e, outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

4.28 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim distribuídas:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Aplicações Financeiras | 2017 | 2016 |
| Banco Bradesco | 20.772.825,58 | 27.690.383,48 |
| Banco do Brasil | 93.999.546,43 | 50.536.608,23 |
| Banco Itaú | 19.561.984,58 | 18.287.576,82 |
| Banco Safra | 57.506.633,63 | 30.370.948,11 |
| Banco Santander | 26.075.592,55 | 36.481.258,79 |
| Caixa Econômica Federal | 26.475.439,32 | 38.751.025,74 |
| Cresol | 761.989,81 | - |
| Sicoob | 1.285.445,62 | 4.841.381,39 |
| Sicredi | 9.801.143,26 | 22.681.030,43 |
| Total | 256.240.600,78 | 229.640.212,99 |

5.2 Créditos em Físico de Produto

A composição dos créditos em físico de produto está assim constituída:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Produto | 2017 | | | | 2016 |
| Vencimento  Safra | Quantidade  (sacas 60 kg) | Valor  Unitário | Valor Total |
| Soja |  | 113.005 |  | 6.073.797,99 | 4.311.922,09 |
|  | 2016 | - | - | - | 41.973,63 |
|  | 2017 | 1.829 | 63,60 | 116.308,50 | 2.544.892,00 |
|  | 2018 | 64.163 | 57,00 | 3.657.269,15 | 989.454,48 |
|  | 2019 | 28.662 | 51,60 | 1.478.984,14 | 388.042,98 |
|  | 2020 | 13.051 | 46,20 | 602.956,20 | 200.859,00 |
|  | 2021 | 5.150 | 41,40 | 213.210,00 | 142.080,00 |
|  | 2022 | 50 | 37,20 | 1.860,00 | 1.710,00 |
|  | 2023 | 50 | 33,60 | 1.680,00 | 1.530,00 |
|  | 2024 | 50 | 30,60 | 1.530,00 | 1.380,00 |
| Milho |  | - |  | - | 12.278,28 |
| Total Geral |  | 113.005 |  | 6.073.797,99 | 4.324.200,37 |

Os valores encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante, na conta Associados Conta Base de Troca, nos montantes de R$ 3.773.577,65 e R$ 2.300.220,34, respectivamente.

5.3 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Composição | 2017 | 2016 |
| A Vencer - Circulante | 68.529.388,57 | 68.423.527,79 |
| Vencidos até 30 dias | 4.747.369,76 | 1.836.011,94 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 4.340.473,74 | 1.061.500,57 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 1.292.824,24 | 7.132.323,88 |
| Vencidos a mais de 91 dias | 403.422,43 | 1.180.186,99 |
| Total Bruto dos Créditos | 79.313.478,74 | 79.633.551,17 |
| Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa | (905.210,94) | (1.180.186,99) |
| Total Líquido dos Créditos | 78.408.267,80 | 78.453.364,18 |

Os valores descritos neste item correspondem à conta Associados Conta Adiantamento de Safras, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.9.

5.4 Repasses Financiamento Cooperados

A composição dos repasses de financiamentos aos cooperados está assim constituída:

| Contas | 2017 | 2016 |
| --- | --- | --- |
| Cooperados Repasse Quotas-Partes | 10.739.135,00 | 5.664.440,00 |
| Cooperados PROCAP Emergencial | - | 2.438.393,79 |
| Cooperados Invest. Aviários | 209.602,37 | 214.488,87 |
| Circulante | 10.948.737,37 | 8.317.322,66 |
| Cooperados Repasse Quotas-Partes - LP | 36.998.740,00 | 6.918.345,00 |
| Cooperados Investimento Aviários - LP | 863.174,90 | 1.039.151,19 |
| Não Circulante | 37.861.914,90 | 7.957.496,19 |
| Total Geral | 48.810.652,27 | 16.274.818,85 |

O saldo a receber de Cooperados Repasse Quotas-Partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamentos bancários, com saldo no encerramento do exercício de R$ 47.737.875,00.

5.5 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Composição | 2017 | 2016 |
| A Vencer - Circulante | 119.535.938,30 | 57.607.286,11 |
| Vencidos até 30 dias | 1.992.130,56 | 9.595.633,20 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 442.527,26 | 1.477.154,61 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 217.873,15 | 592.395,95 |
| Vencidos a mais de 91 dias | 429.431,42 | 390.227,77 |
| Total Bruto dos Créditos | 122.617.900,69 | 69.662.697,64 |
| Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa | (2.091.874,37) | (300.000,00) |
| Total Líquido dos Créditos | 120.526.026,32 | 69.362.697,64 |

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.9.

5.6 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

| Créditos Tributários | 2017 | 2016 |
| --- | --- | --- |
| ICMS a Recuperar | 1.790.576,77 | 2.553.228,53 |
| PIS a Recuperar | 194.803,94 | 158.152,15 |
| COFINS a Recuperar | 897.396,90 | 728.565,97 |
| IRPJ a Recuperar | 6.753.322,14 | 1.910.404,02 |
| CSLL a Recuperar | 239.906,33 | 40.453,09 |
| Circulante | 9.876.006,08 | 5.390.803,76 |
| ICMS a Recuperar LP | 13.389.582,66 | 12.430.574,56 |
| PIS a Recuperar LP | 238.209,14 | 476.000,24 |
| PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento | 4.032.894,92 | 6.293.261,51 |
| COFINS a Recuperar LP | 1.028.322,45 | 2.067.471,67 |
| COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento | 16.941.436,86 | 24.563.304,62 |
| Créditos Tributários a Realizar | (15.365.388,54) | (17.053.253,39) |
| Não Circulante | 20.265.057,49 | 28.777.359,21 |
| Total Geral | 30.141.063,57 | 34.168.162,97 |

Em relação aos créditos das contribuições ao PIS e a COFINS, na maioria vinculados a operações de saídas com alíquota zero ou exportação, foram encaminhados administrativamente os pedidos de ressarcimento até a competência setembro de 2017, estando no aguardo de habilitação por parte da Receita Federal do Brasil.

Em relação aos créditos de ICMS, sobre aqueles que se espera realizar no próximo exercício se encontram registrados no ativo circulante e os demais no ativo realizável a longo prazo. Os créditos acumulados são de origem das modalidades de Diferimento e Exportação, e foram encaminhadas providências junto a Receita Estadual do Paraná para viabilizar sua realização via SISCRED (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados).

5.7 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

| Produtos/ Setores | 2017 | | | 2016 |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Quantidade (sacas 60 kg | Valor Unitário | Total |
|
| Soja | 823.569 | 65,00 | 53.531.961,17 | 3.869.238,42 |
| Milho | 1.683.844 | 26,00 | 43.779.950,51 | 34.928.560,53 |
| Trigo | 835.119 | 30,00 | 25.053.577,00 | 41.092.280,84 |
| Triguilho | 37.235 | 23,00 | 856.411,12 | 774.396,68 |
| Demais Produtos Agrícolas | 22.694 | - | 677.122,81 | 728.117,62 |
| Total Produtos Agrícolas | 3.402.461 |  | 123.899.022,61 | 81.392.594,09 |
| Insumos |  |  | 83.216.163,57 | 98.291.784,72 |
| Supermercados |  |  | 2.494.606,38 | 2.245.090,63 |
| Rações, Concentrados e Demais Produtos | | | 92.456,75 | 6.008.341,02 |
| Total Bens de Fornecimento | | | 85.803.226,70 | 106.545.216,37 |
| Ativo Biológico |  |  | 15.705.768,76 | 16.666.821,29 |
| Almoxarifado |  |  | 10.259.684,18 | 11.211.867,22 |
| Produtos Industrializados |  |  | 6.137.377,85 | 8.281.196,94 |
| Matéria Prima |  |  | 13.476.159,35 | 14.619.852,23 |
| Total Demais Produtos |  |  | 45.578.990,14 | 50.779.737,68 |
| Total Geral |  |  | 255.281.239,45 | 238.717.548,14 |

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.8.

5.7.1 Estoques em Poder de Terceiros:

A composição dos estoques em poder de terceiros é a seguinte:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produto | Empresa | Valor Total |
| Produtos Industrializados | Vilog Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda | 877.434,74 |
| Produtos industrializados | Dalmolin e Vanzin Imp. e Exp. de Produtos | 51.963,33 |
| Produtos Industrializados | Nutripar Ltda | 40.558,10 |
| Total |  | 969.956,17 |

5.7.2 Estoques de Ativos Biológicos:

A composição do ativo biológico é assim constituída:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ativo Biológico | Unidade | Valor Unitário | Valor Total |
| Frango Vivo | Cabeças | 4,16 | 15.627.885,42 |
| Lavoura de Soja | Hectares | 869,82 | 77.883,34 |
| Total |  |  | 15.705.768,76 |

5.8 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Despesas Antecipadas | 2017 | 2016 |
| Prêmio de Seguros | 655.908,36 | 755.191,81 |
| Antecipação de Aluguel | 27.705,76 | 193.940,32 |
| Licença Uso de Software | 352.675,62 | 347.188,02 |
| Total | 1.036.289,74 | 1.296.320,15 |

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, que não atendem aos requisitos para registro como ativo intangível.

5.9 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

| Depósitos Judiciais | 2017 | 2016 |
| --- | --- | --- |
| FUNRURAL | 33.838.496,23 | 33.838.496,23 |
| PIS/Pasep | 127.897,99 | 127.897,99 |
| COFINS | 590.298,44 | 590.298,44 |
| FAP | 715.619,06 | 715.619,06 |
| I.R. s/ Juros do Capital | 452.145,66 | 452.145,66 |
| I.R. s/ Lucro | 42.171,56 | 42.171,56 |
| Contribuição Social | 15.805,08 | 15.805,08 |
| Total | 35.782.434,02 | 35.782.434,02 |

Os saldos originais de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação.

5.10 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

| Composição | 2017 | 2016 |
| --- | --- | --- |
| Cooperativa Agrária Agroindustrial | 0,07 | 0,07 |
| Cercho – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho | 43.992,38 | 43.992,38 |
| Coamo Cooperativa Agroindustrial | 435,60 | 435,60 |
| Coocentral – Coop. Central de Pesquisa Agrícola | 676.898,91 | 1.496.079,36 |
| Coopavel Cooperativa Agroindustrial | 3.249,25 | 2.948,50 |
| Cresol - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária | 135.719,00 | 91.964,00 |
| Sicoob - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil | 200.165,47 | 165.059,94 |
| Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo | 2.685.351,85 | 2.440.633,16 |
| Propriedade para Investimentos (a) | 1.953.720,31 | 7.422.641,91 |
| Consórcios em Andamento | 882.145,52 | 538.300,68 |
| Total | 6.581.678,36 | 12.202.055,60 |

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, sendo ajustados de acordo com a posição informada pelas investidas, incluindo as sobras capitalizadas em favor da Cooperativa.

(a) o método de avaliação das Propriedades para Investimentos está descrito na NE 4.15. No exercício de 2017 houve a reclassificação de 05 terrenos - no montante de R$ 5.468.921,60 - da conta Propriedades para Investimentos para o grupo do imobilizado, tendo em vista a utilização desses bens para uso da Cooperativa.

5.11 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Descrição | Valor Contábil 31/12/2016 | Baixa Reaval. | Aquisições | Baixas | Transf. | Depreciação | Valor Contábil 31/12/2017 |
| Prédios | 123.856.720,68 | - | - | - | 946.278,36 | (3.514.791,26) | 121.288.207,78 |
| Máq. Equip. Armazém | 62.235.774,42 | (23.596,88) | 296.539,78 | (9.694,95) | 1.838.112,18 | (6.541.100,54) | 57.796.034,01 |
| Máq. Equip. Oficina | 146.722,01 | - | 1.580,00 | - | - | (18.109,64) | 130.192,37 |
| Instalações | 33.800.573,98 | - | 25.400,00 | - | 960.064,33 | (3.018.706,14) | 31.767.332,17 |
| Equip. Supermercados | 268.763,59 | - | 68.440,00 | - | - | (57.532,35) | 279.671,24 |
| Terrenos | 33.880.577,57 | - | 401.282,36 | - | 5.468.921,60 | - | 39.750.781,53 |
| Veículos | 8.672.833,96 | (37.106,04) | 1.306.385,06 | (125.548,35) | - | (1.520.388,81) | 8.296.175,82 |
| Mob. Equip. Escritório | 2.039.916,55 | - | 57.295,05 | (1.896,06) | - | (344.834,00) | 1.750.481,54 |
| Equip. Informática | 1.389.957,26 | - | 317.906,09 | (949,41) | - | (485.501,56) | 1.221.412,38 |
| Equip. para Aviário | 209.757,13 | - | - | - | - | (50.867,88) | 158.889,25 |
| Máq. Equip. Industriais | 68.768.825,34 | - | 352.796,99 | (41.939,16) | 528.368,31 | (7.394.797,20) | 62.213.254,28 |
| Imob. em Andamento | 2.316.808,96 | - | 17.644.097,55 | - | (4.272.823,18) | - | 15.688.083,33 |
| Ativos Biológicos | 2.107.977,36 | - | (26.898,77) | - | - | - | 2.081.078,59 |
| Total | 339.695.208,81 | (60.702,92) | 20.444.824,11 | (180.027,93) | 5.468.921,60 | (22.946.629,38) | 342.421.594,29 |

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.11.

5.11.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

5.12 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Movimentação | Software | Servidão de Passagem | Total |
| Taxa Média Amortização (a.a.) | 10% | 10% |  |
| Saldo Início do Exercício | 3.340.321,54 | 19.469,00 | 3.359.790,54 |
| Amortização Acumulada | (1.208.442,54) | (11.682,00) | (1.220.124,54) |
| Saldo Líquido | 2.131.879,00 | 7.787,00 | 2.139.666,00 |
| Adições | 132.805,77 | - | 132.805,77 |
| Amortização | (342.017,88) | (1.947,00) | (343.964,88) |
| Saldo Final do Exercício | 1.922.666,89 | 5.840,00 | 1.928.506,89 |

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração futura de benefícios econômicos oriundos da utilização dos bens.

5.13 Produtos em Depósito a Liquidar

A composição de produtos em depósito a liquidar está assim constituída:

| Produtos em Depósito | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Produtos | 2017 | | | 2016 |
| Quant. (sc 60 kg) | Preço (sc 60 kg) | Valor Total |
| Soja | 1.991.252 | 65,00 | 129.431.371,24 | 82.029.499,30 |
| Milho | 1.978.763 | 26,00 | 51.447.831,16 | 16.537.022,98 |
| Trigo | 244.740 | 30,00 | 7.342.192,50 | 14.523.838,12 |
| Triguilho | 11.509 | 23,00 | 264.698,89 | 333.882,14 |
| Triticale | 465 | 28,00 | 13.029,34 | 41.333,00 |
| Feijão Preto | 33 | 210,00 | 6.856,50 | 8.865,50 |
| Aveia | 5.311 | 30,00 | 159.320,00 | 209.506,20 |
| Centeio | 1.273 | 32,00 | 40.728,52 | 14.219,34 |
| Sorgo | - | - | - | 3.449,00 |
| Total | | | 188.706.028,15 | 113.701.615,58 |

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.16.

5.14 Obrigações com Cooperados

O montante de R$ 124.083.347,40, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral destinadas a safras futuras.

No exercício de 2017, o valor de R$ 41.482.279,65 foi registrado no passivo não circulante, tendo em vista a intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

5.15 Empréstimos e Financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está assim constituída:

| Modalidade | 2017 | | | 2016 |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Circulante | Não Circulante | Total |
| Benef./Industrialização | 162.278.187,08 | - | 162.278.187,08 | 101.177.669,63 |
| Financiamento Quotas-Partes | 13.531.986,62 | 34.205.882,35 | 47.737.868,97 | 12.582.780,32 |
| Fornec. Coop. (Insumos) | 111.315.980,07 | - | 111.315.980,07 | 122.298.994,67 |
| Investimento | 25.025.181,38 | 77.739.774,57 | 102.764.955,95 | 122.898.635,82 |
| PROCAP | - | - | - | 44.083.020,77 |
| Total | 312.151.335,15 | 111.945.656,92 | 424.096.992,07 | 403.041.101,21 |

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

5.15.1 Empréstimos e Financiamentos por Instituição Financeira

A composição dos empréstimos e financiamentos por instituição financeira é a seguinte:

|  |  |
| --- | --- |
| Empréstimos e Financiamentos | Valor |
| Banco Bradesco | 44.012.492,61 |
| Banco BRDE | 70.058.795,95 |
| Banco do Brasil | 180.358.862,38 |
| Banco HSBC | 1.436.744,37 |
| Banco Itaú | 15.235.345,18 |
| Banco Safra | 58.421.349,59 |
| Banco Santander | 50.615.447,51 |
| Caixa Econômica Federal | 367.630,20 |
| Sicoob | 3.590.324,28 |
| Total | 424.096.992,07 |

5.16 Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Conforme descrito na NE 5.9, existem depósitos judiciais no montante de R$ 35.782.434,02 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção. Tendo presente a orientação da assessoria jurídica, os saldos serão mantidos em conta de provisão e depósito judicial até que sejam esgotadas todas as possibilidades e recursos judiciais que visam a recuperação dos valores recolhidos, visto que a Cooperativa já obteve êxito nesta ação que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando aguardar a fase de liquidação de sentença e/ou manifestação dos tribunais superiores.

5.17 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

| Provisões | 2017 | | | 2016 |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Total | (+) Complemento | (-) Util./Rever. |
| Fiscais | 3.076.497,15 | 1.681.223,34 | - | 1.395.273,81 |
| Trabalhistas e Cíveis | 8.088.409,69 | 3.411.724,53 | 2.823,93 | 4.679.509,09 |
| Total | 11.164.906,84 | 5.092.947,87 | 2.823,93 | 6.074.782,90 |

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

5.18 Receitas

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Contas | 2017 | 2016 |
| Receita Bruta | 1.486.326.652,13 | 1.542.680.081,74 |
| Vendas de Produção Própria | 584.747.882,16 | 550.579.070,41 |
| Revenda de Produtos e Mercadorias | 897.856.914,44 | 988.150.529,17 |
| Prestação de Serviços | 3.721.855,53 | 3.950.482,16 |
| Demais Receitas | 16.830.311,62 | 24.196.094,68 |
| Recuperação de Créditos Fiscais | 7.896.561,92 | 6.741.447,49 |
| Subvenções Governamentais | 1.495.108,43 | 4.129.964,20 |
| Dividendos ou Retorno Sobras | 125.395,38 | 87.330,82 |
| Locações | 202.757,61 | 188.362,86 |
| Outras | 7.110.488,28 | 13.048.989,31 |

5.19 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

| Contas | 2017 | 2016 |
| --- | --- | --- |
| Receitas Financeiras | 48.527.594,97 | 39.911.988,64 |
| Juros Ativos | 1.808.596,39 | 2.275.653,95 |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 28.461.010,51 | 21.430.477,03 |
| Juros s/ Adiantamento Safra | 7.374.658,84 | 9.771.038,42 |
| Descontos Recebidos | 2.883.788,91 | 1.950.966,17 |
| Variações Cambiais | 3.420.463,40 | - |
| Outras | 4.579.076,92 | 4.483.853,07 |
| Despesas Financeiras | (67.353.388,80) | (78.980.132,47) |
| Descontos Concedidos | (8.124.834,34) | (11.978.950,66) |
| Valor Justo Produtos Agrícolas | (14.344.342,46) | (14.364.740,23) |
| Variações Cambiais | - | (14.222.231,89) |
| Juros s/ Empréstimos e Financiamentos | (41.000.111,01) | (36.524.284,79) |
| Juros s/ Capital Social | (1.163.533,44) | - |
| Outras | (2.720.567,55) | (1.889.924,90) |
| Resultado Financeiro Líquido | (18.825.793,83) | (39.068.143,83) |

5.20 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Contas | IRPJ | CSLL |
| Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL | 58.919.638,71 | 59.254.522,96 |
| Adições | 4.848.013,90 | 4.520.006,54 |
| Realização da Reserva de Reavaliação | 296.096,62 | 296.096,62 |
| Provisão para Contingências | 545.422,82 | 545.422,83 |
| Outras Adições | 4.006.494,46 | 3.678.487,09 |
| Exclusões | (60.053.593,43) | (60.053.593,43) |
| Subvenções e Doações | (18.488,60) | (18.488,60) |
| Resultado Positivo do Ato Cooperativo | (58.479.463,54) | (58.479.463,54) |
| Outras Exclusões | (1.555.641,29) | (1.555.641,29) |
| Base de Cálculo Ajustada | 3.714.059,18 | 3.720.936,07 |
| Valor do IRPJ e da CSLL | 904.514,80 | 334.884,25 |
| Programa Alimentação do Trabalhador | (22.284,36) | - |
| Valor do IRPJ e da CSLL Ajustado | 882.230,44 | 334.884,25 |

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação.

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Fundo de Reserva

O fundo de reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O, e destina-se a cobertura de perdas e ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Reserva também indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados, e destina-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.11, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2017, através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R$ 1.702.570,34, o qual foi revertido diretamente para a conta Sobras e Perdas, sendo computado na formação do resultado abrangente. Da mesma forma, houve a reclassificação do valor de R$ 34.542,86 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

d) Reserva de Sobras a Realizar

A reserva de sobras a realizar é constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios, sendo destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

# e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Reserva prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

# f) Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

6.2 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 8.823 associados, atingindo o valor de R$ 71.928.694,87, dividido em quotas-partes no valor unitário de R$ 1,00.

Desse montante, o valor de R$ 47.737.875,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável a longo prazo e resulta de integralização com financiamentos de quotas-partes.

6.3 Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2018 – valor segurado R$ 486.500.000,00.

Seguro Auto:

a) Cobertura contra terceiros para 33 veículos da frota de caminhões.

b) Cobertura total contra sinistros para 18 veículos da frota de automóveis.

c) Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 13 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

6.4 Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R$ 3.168.943,70.

6.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Ativos | Recebíveis | Mantidos para Negociação | Disponíveis para a Venda | Total |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 18.109.256,46 | - | - | 18.109.256,46 |
| Valores a Receber de Clientes e Cooperados | 264.103.717,32 | - | - | 264.103.717,32 |
| Aplicações Financeiras | - | 256.240.600,78 | - | 256.240.600,78 |
| Outros Créditos | 24.105.768,78 | - | - | 24.105.768,78 |
| Total | 306.318.742,56 | 256.240.600,78 | - | 562.559.343,34 |
| Passivos | Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado | Derivativos Usados para Proteção | Outros Passivos Financeiros | Total |
| Fornecedores | - | - | 63.339.323,27 | 63.339.323,27 |
| A Pagar aos Associados | - | - | 124.083.347,40 | 124.083.347,40 |
| Produtos Agrícolas a Liquidar | 188.706.028,15 | - | - | 188.706.028,15 |
| Outros Compromissos com Associados | - | - | 27.562.236,76 | 27.562.236,76 |
| Empréstimos e Financiamentos | - | - | 424.096.992,07 | 424.096.992,07 |
| Credores Diversos | - | - | 18.787.623,41 | 18.787.623,41 |
| Total | 188.706.028,15 | - | 657.869.522,91 | 846.575.551,06 |

6.6 Gestão de Riscos

6.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração:

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, adotamos a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco do Brasil a que apresenta maior concentração de crédito (36,7%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação de sua carteira de recebíveis, 42,7% do saldo está representado por 03 clientes, sendo esses compradores de cereais.

6.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,12 e 0,97, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.6.3 Riscos de Mercado

6.6.3.1 Riscos de Variações de Preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2017 as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

Disponível:

| Natureza | Quantidade (sacas 60 kg) | | |
| --- | --- | --- | --- |
| Soja | Milho | Trigo |
| Estoques | 823.569 | 1.683.844 | 868.751 |
| Vendas com Preços a Fixar | 758.944 | - | - |
| Créditos em Físico de Produto – Venc. Safra | 64.163 | - | - |
| Produtos em Depósito – à Liquidar | (1.991.252) | (1.978.563) | (255.382) |
| Saldo em Físico | (344.576) | (294.719) | 613.369 |

Os saldos acima, tanto positivos quanto negativos, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços. Com o objetivo de minimizar tais riscos de exposição, a Cooperativa realizou contratos futuros, conforme posição apresentada abaixo:

Futuro:

| Natureza | Quantidade (sacas 60 kg) | |
| --- | --- | --- |
| Soja | Milho |
| Contratos de Compra Preço Fixo | 135.071 | 712.983 |
| Contratos de Troca por Insumos | 250.895 | - |
| Contratos de Exportação | (150.000) | - |
| Saldos em Futuro | 235.966 | 712.983 |

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R$ 63,33, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R$ 65,00, dessa forma, se mantidas essas cotações, estima-se a realização de um ganho aproximado de 2,64%. Uma parcela dos volumes adquiridos nessa modalidade está comprometida com contratos de exportação, portanto, os saldos em futuro dessas operações confrontados com as posições em físico de produtos, apresentam uma posição de saldo negativo de 108.610 sacas, sujeitas a variações de preços.

Em relação aos contratos de compra de milho, o preço médio das operações é de R$ 30,10, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R$ 26,00, porém, com curva indicativa de alta. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físico de produtos, assegura uma posição de saldo positivo de 418.264 sacas que serão utilizadas como matéria-prima nos processos industriais do complexo aves da Cooperativa.

6.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Cooperativa vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Itens | Dólar (US$) | Euro (EUR) |
| Moeda Estrangeira | 1.053.771,81 | 220.129,05 |
| Créditos com Clientes Exterior | 6.766.865,57 | 947.493,96 |
| Total | 7.820.637,38 | 1.167.623,01 |

6.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Cooperativa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2017 foi de 7,07%, com projeção de redução para o exercício de 2018.

6.7 Subvenções e Assistência Governamental

O valor total dos incentivos fiscais recebidos pela Cooperativa no exercício de 2017 totalizaram R$ 1.495.108,43 (isenção de ISSQN e diferimento de ICMS sobre faturas de energia elétrica), o qual foi lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções.

6.8 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2017:

| Natureza da Operação | Valor |
| --- | --- |
| Remuneração Recebida pelos Diretores | 1.194.841,90 |
| Operações de Venda da Cooperativa aos Diretores (Insumos) | 2.110.315,81 |
| Operações de Compra da Produção dos Diretores pela Cooperativa (Grãos) | 3.869.019,15 |
| Quota Capital dos Diretores | 306.969,51 |
| Saldo Contas a Receber dos Diretores pela Cooperativa | 313.001,97 |
| Saldo Contas a Pagar aos Diretores pela Cooperativa | 459.897,05 |

6.9 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (25/01/2018) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

6.10 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

1. Reclassificação de R$ 34.542,86 da conta Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação do passivo não circulante, para a conta Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
2. Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de quotas-partes e o ativo realizável a longo prazo, no valor de R$ 35.155.090,00.

6.11 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.